

PROGRAMA DE GOVERNO

ADMINISTRAÇÃO 2021/2024

#EJD

EDUARDO JUNQUEIRA DIAS

POÇOS: O FUTURO É AGORA!

Prefeito Eduardo Junqueira Dias
Vice-Prefeito Vinicius Gadbem



PDT 12

Partido Democrático Trabalhista (PDT)
Candidato a Prefeito: Eduardo Junqueira Dias
Candidato a Vice-Prefeito: Vinicius Gadbem

APRESENTAÇÃO

Poços de Caldas é uma cidade maravilhosa, com um dos maiores IDH do Brasil e amada por todos nós, mas atravessa um momento muito difícil, que foi duramente agravado nos últimos doze anos. Assistimos a nossa cidade perder seu protagonismo e influência na região, a qualidade de vida da nossa população diminuir e a eficiência administrativa desaparecer. Vimos a dívida pública municipal mais do que dobrar nos últimos 4 anos e a nossa capacidade de investimento cada vez menor, penalizando nossos cidadãos sem a provisão de serviços públicos de qualidade.

A cada governo que passa, nossa cidade tem se afastado dos princípios básicos de responsabilidade fiscal e da promoção de uma administração pública sustentável e voltada ao desenvolvimento e promoção do bem-estar de sua população.

Sem uma mudança profunda, Poços continuará colhendo os frutos das más gestões e se aprofundará em uma crise interminável, condenando o futuro e as aspirações dos nossos cidadãos. Repetir modelos de gestão ultrapassados é sentenciar a nossa cidade ao fracasso.

Precisamos de uma gestão inovadora e transformadora para resgatar o protagonismo da nossa cidade e garantir o bem da sua população. Nosso Programa de Governo propõe mudar o rumo da administração, estabelecendo uma gestão participativa, colaborativa e humanista. Nosso objetivo principal é garantir o bem-estar e a felicidade do poços-caldense.

Para tanto, nossa proposta se apoia em três eixos principais:

- 1. ADMINISTRAÇÃO SUSTENTÁVEL;**
- 2. BEM-ESTAR SOCIAL COMO PRIORIDADE;**
- 3. DESENVOLVIMENTO E GOVERNANÇA EM REDE.**



Acreditamos na importância de formular políticas públicas baseada em evidências e dados concretos. Portanto, as propostas deste programa foram baseadas em um amplo diagnóstico da realidade do nosso município que reuniu e analisou uma

série de dados de cada uma das áreas. Esse material poderá ser consultado nas nossas redes oficiais. Também defendemos a construção de um projeto coletivo e criado em conjunto com a população. Por isso, realizamos pesquisas qualitativas junto à população, rodas de conversa e debate de ideias.

O governo que propomos está comprometido com o atendimento das necessidades do cidadão local, garantia de serviços de qualidade e promoção do desenvolvimento econômico e sustentável. Vamos perseguir todos estes objetivos com seriedade e profissionalismo na gestão pública e responsabilidade no cumprimento dos compromissos assumidos.

Apesar da imensa crise que o nosso país atravessa e da consequente redução drástica de receita que afetará nosso município, buscaremos sempre investir e trabalhar em tudo que for necessário para garantir a melhoria de vida do cidadão, o crescimento da cidade e honrar os compromissos da Prefeitura.

Nós queremos uma cidade justa, sem violência, com serviços de qualidade, ainda mais qualidade de vida e **felicidade**. Queremos uma cidade onde as pessoas se sintam bem recebidas, acolhidas e integradas. Uma cidade moderna e alinhada com os movimentos de novos conhecimentos, tecnologias, da formação profissional e cultura. Queremos garantir a preservação daquilo que nossa cidade já tem de bom: nossas origens, hábitos, costumes, preservação do nosso ambiente natural, e da nossa forma simples e acolhedora de ser.

Buscaremos garantir, através do nosso governo, um ambiente saudável, com igualdade de oportunidades e com prosperidade para todos.

Para que Prefeitura possa oferecer serviços da melhor qualidade para o cidadão poços-caldense são necessárias algumas mudanças estruturais para garantir saúde fiscal, planejamento a longo prazo, estrutura administrativa adequada e gestão eficiente dos recursos e de pessoas.

Vamos enfrentar os desafios deixados pelas más administrações, lidar com o problema da dívida pública, retomar nossa capacidade de investimento e nos comprometer com a saúde fiscal do município. Nossa proposta defende um novo modelo de gestão que trabalhará para garantir uma administração municipal sustentável, baseada em planejamento, equilíbrio fiscal, gestão eficiente, transparência e, sobretudo, voltada ao desenvolvimento e promoção do bem-estar de sua população.

Para atingir tais objetivos nos comprometemos a:

- Promover uma nova cultura organizacional, alinhada aos melhores princípios de responsabilidade e *compliance*.
- Promover um governo participativo e transparente utilizando as redes sociais e encontros presenciais.
- Promover encontros e reuniões nos bairros para avaliação das demandas, fixação das metas de governo e fixação de prioridades conforme ouvida a população.
- Desenvolver soluções para a escassez de recursos junto a outras esferas de Governo, instituições privadas, Fundos de Capital Internacionais, por meio do Núcleo de Captação e Projetos, vinculado à Agência de Desenvolvimento que implantaremos.
- Enquadrar a administração nas rotinas e objetivos traduzidos pela Confederação Nacional dos Municípios para a aplicação adoção do programa do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento para perseguição dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 no nosso contexto.
- Resgatar a articulação com todos os níveis de governo para ações com vistas ao desenvolvimento e implementação de projetos regionais de interesse comum.
- Criar o Conselho de Gestão composto por empresários de setores econômicos distintos, representantes de instituições educacionais e de instituições de classe para participarem mensalmente das grandes decisões de gestão e acompanharem a execução do plano de governo.
- Enviar Projetos de Lei para a revisão e modernização do Plano Diretor e da Lei de Uso e Ocupação do Solo.
- Reduzir gradualmente o déficit público sem ruptura com as garantias legais e bases constitucionais, mas ressuscitando o compromisso irrenunciável com a responsabilidade fiscal.
- Propor a renegociação da dívida do município junto ao INSS com o objetivo de recuperar a Certidão Negativa de Débitos e o status de bons pagadores.

- Securitizar os recebíveis futuros da dívida do Estado de Minas Gerais com o município e do incremento de arrecadação de ISS sobre as taxas administrativas nas operações com cartões de crédito/débito, contratos de seguro, consórcio, serviços de streaming e outros conforme regulamentado no PLC 170/2020.
- Formar unidades de Planejamento e Orçamento do Município para articular e integrar os mecanismos, agregando racionalidade e celeridade na tomada de decisões, com vistas à eficiência na gestão orçamentária, aos melhores resultados e à redução de custos.
- Conter despesas correntes, especialmente aquelas que têm crescimento vegetativo e independem da evolução da receita com o objetivo de aumentar a eficiência dos seus recursos humanos e materiais.
- Promover a interação com outros entes públicos e privado que viabilizem o incremento da transparência e o volume das ações implementadas.
- Implementar um programa ligado à Secretaria de Administração, suportada pela Secretaria de Educação, destinado a formar e reciclar as lideranças dentro dos quadros de colaboradores.

Nós temos convicção na importância de uma reforma administrativa para a garantia de uma gestão pública eficiente e sustentável. Por isso, destacamos as medidas que adotaremos em primeira etapa de uma reforma administrativa. Tais medidas dependem apenas minimamente da alteração de legislações e não impõem ruptura das garantias legais, portanto são factíveis no âmbito do Executivo com interação pontual junto à Câmara. Essas medidas de curto, médio e longo prazo tratam dos seguintes tópicos: despesas com pessoal, tributos e transformação digital.

AÇÕES DE CURTO PRAZO:

- Revisar os processos em todas as secretarias, buscando adequar os horários de trabalho à necessidade dos munícipes, em consonância à nova legislação trabalhista e acordo trabalhista vigente, no intuito de reduzir o pagamento de horas extras e adicionais;
- Instituir banco de horas em aditivo ao acordo coletivo;
- Suspender folgas não previstas na legislação trabalhista e acordos coletivos;
- Suspender a compra de férias dos empregados;
- Melhorar o controle e fiscalização de ausências permitidas de cada secretaria;
- Melhorar o planejamento de férias nas secretarias, com o intuito de não sobrecarregar os períodos de alta demanda de cada secretaria, e conseqüentemente, reduzir as horas extras;
- Avaliar a real pertinência da manutenção dos pontos facultativos;
- Construir plano de continuidade de atividades para cada secretaria, para as ocorrências de contingência.

AÇÕES DE MÉDIO E LONGO PRAZO:

- Promover uma reforma administrativa aliada a um novo Plano de Cargos e Salários com mudança para Regime Estatutário e Jornada de 40 horas semanais.
- Promover um Plano de Demissão Voluntária voltado para os servidores aposentados antes da Reforma da Previdência com financiamento do incentivo aos funcionários a partir da alienação de bens e direitos do município (dependerá de aprovação da Câmara).

AÇÕES DE CURTO PRAZO:

- Negociar pontualmente com os maiores devedores cadastrados na dívida ativa do município (Atacado).
- Realizar ação/campanha de incentivo para pagamento de dívidas de pequenos devedores (Varejo).
- Executar as dívidas após esgotadas as tentativas de recebimento.
- Buscar ativamente pelos residentes que possuem veículos emplacados em outros municípios e promover a conscientização e incentivo à transferência para Poços de Caldas com base no cadastro já realizado pelo município dentre as medidas de enfrentamento à pandemia de Covid-19.

AÇÕES DE MÉDIO E LONGO PRAZO:

- Reformar o código tributário municipal;
- Implementar tecnologia nos processos da Fazenda Municipal, especialmente ao que se refere às ferramentas de recebimentos, fiscalização, acompanhamento e controle.

- Firmar parcerias com Instituições de Ensino para avaliação da melhor solução tecnológica a ser implantada para digitalização do município;
- Incentivar e valorizar os profissionais de TI constantes no quadro de pessoal do município;
- Promover soluções tecnológicas em âmbito local;
- Atualizar a estrutura de TI e de processos das secretarias.

BEM-ESTAR COMO PRIORIDADE

A garantia do bem-estar da nossa população é o eixo central do Programa de Governo, pois é através das ações implementadas neste âmbito que os efeitos de uma administração eficiente, justa e humanizada alcançam o cidadão. Nosso projeto se compromete com a prestação de serviços de qualidade e garantia da dignidade dos municípios.

Levando em consideração o momento de profunda crise que atravessamos, mais do que nunca é indispensável buscarmos soluções para a escassez de recursos. O investimento nas políticas de promoção social, educação, saúde, habitação, segurança, iluminação, proteção ambiental e urbana, entre muitas outras, deve ser prioridade e será viabilizado com a atuação sinérgica das áreas do município, planejamento, transparência, profissionalismo e foco.

Este eixo, está sustentado em nove pilares:

**EDUCAÇÃO****SAÚDE****ASSISTÊNCIA SOCIAL
E HABITAÇÃO****TURISMO****CULTURA****ESPORTE****DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL
E MEIO AMBIENTE****SEGURANÇA
PÚBLICA****DEFESA DOS
ANIMAIS**



O compromisso com a qualidade das políticas públicas implica considerar o princípio democrático de participação coletiva, em que diferentes vozes são ouvidas para uma construção que atenda aos anseios da comunidade e que se efetive na prática. Nesse sentido, visar uma educação pública transformadora significa conhecer profundamente o cenário e se comprometer com as demandas já existentes, bem como viabilizar um espaço de diálogo com profissionais da área e toda a comunidade para debate constante de novas demandas.

Para atingir tais objetivos nos comprometemos a:

EIXO I – FORMAÇÃO CONTINUADA

- Assegurar e fortalecer espaços de formação continuada aos profissionais da Educação de modo a incentivar o saber reflexivo, produção de conhecimento científico e o protagonismo da rede em atividades acadêmicas.
- Garantir a formação continuada por meio do Centro de Referência do Professor (CERPRO) e da AME aos profissionais da educação do município no âmbito do Programa Educador Aprendiz.
- Fortalecer a parceria com a Autarquia Municipal de Ensino (AME) e trabalhar para a ampliação da oferta de cursos de licenciatura e momentos de formação nas unidades escolares.
- Firmar parcerias entre CERPRO e Instituições de Ensino Superior para oferecer aos profissionais da educação cursos de graduação e pós-graduação.
- Promover formação específica para novos gestores das unidades.
- Tornar a formação continuada como pré-requisito para gestores e demais profissionais que tenham a intenção de atuar como gestores das unidades.
- Incentivar o Rodízio de Saberes promovendo oficinas e troca de saberes entre os profissionais e as unidades da rede nos moldes do que é realizado em Sobral (CE).
- Promover formação continuada para profissionais da educação na área de artes (cênica e musical) em parceria com o Conservatório Municipal Antônio Ferrucio Viviani.
- Realizar diagnósticos periódicos junto aos profissionais da educação sobre a demanda e oferta de formação.

EIXO II – VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

- Garantir recursos humanos, pedagógicos, físicos e tecnológicos condizentes com as necessidades de cada escola e com as boas práticas de trabalho.
- Fortalecer a autonomia e respeito ao trabalho proposto por cada unidade.
- Promover a participação efetiva dos Profissionais da Educação na revisão do Plano Decenal (2024 - 2034).
- Garantir o cumprimento do Plano de Cargos e Carreiras do Profissional do Magistério.
- Criar critérios claros e transparentes, divulgar inscritos e classificados quando houver necessidade de contratação de servidores temporários.
- Buscar viabilizar que os professores trabalhem em apenas uma escola.
- Possibilitar/ garantir licença remunerada, previamente autorizada pela secretaria municipal de educação, para professores que comprovem matrícula e frequência em cursos de mestrado ou doutorado.
- Realizar concursos sempre que se mostrar necessário e houver respaldo legal.
- Revisar o piso salarial procurando adequá-lo ao piso nacional.



EIXO III – PARCERIA ENTRE SECRETARIA, FAMÍLIAS E ESCOLAS E PARTICIPAÇÃO ATIVA DA COMUNIDADE ESCOLAR

- Fomentar o vínculo entre família ou outros responsáveis com a escola.
- Manter relações éticas, transparentes e colaborativas entre a secretaria e comunidade.
- Promover a iniciativa **Escola Aberta** uma vez por semestre para incentivar a participação da comunidade nos projetos científicos, culturais e de empreendedorismo desenvolvidos pela escola.
- Criar mostras permanentes de talentos estudantis.
- Promover rodas de conversas periódicas com as famílias ou outros responsáveis.
- Criar canais de comunicação entre secretaria e famílias e estimular que cada unidade tenha os seus próprios canais institucionalizados.
- Fortalecer o Conselho Escolar e o Conselho Municipal de Educação.
- Incentivar o protagonismo juvenil, promover a participação da comunidade nas tomadas de decisão das unidades e incentivar o diálogo constante entre educadores, famílias e comunidades.
- Formar e capacitar a comunidade para o desempenho do papel de conselheiros.
- Implementar a Comissão Permanente de Avaliação (CPA).
- Incentivar a criação de grêmios e coletivos estudantis.
- Implementar assembleias escolares.
- Incentivar a Gestão Escolar Compartilhada garantindo o envolvimento de outros educadores da própria escola no planejamento pedagógico (Equipe Gestora).
- Rever e construir o Projeto Político Pedagógico com a participação da comunidade.
- Incentivar a participação dos estudantes em projetos desenvolvidos pela Secretaria de Educação, AME e outros parceiros.
- Construir coletivamente um plano de acolhimento dos alunos e profissionais no pós-pandemia no que tange às questões sanitárias e pedagógicas.
- Promover o programa Bairro Escola com o objetivo de conectar equipamentos públicos para pensar problemas da comunidade.
- Assegurar o cumprimento da Lei 7.947/2004, que diz respeito ao Conselho Municipal de Educação e a criação do Sistema Municipal de Ensino.
- Envolver a AME nos projetos que visem a participação da comunidade.
- Incentivar a autonomia financeira das unidades escolares na aplicação dos recursos federais e municipais.

EIXO IV – CONVIVÊNCIA ÉTICA E DEMOCRÁTICA

- Aprovar o Projeto de Lei de Implantação das Diretrizes para Elaboração dos Currículos Escolares da Rede Municipal de Poços de Caldas.
- Rever a Matriz Curricular de todas as unidades atendendo às necessidades de cada comunidade no contexto da convivência ética e democrática na escola.
- Tornar permanente o diagnóstico do Clima Escolar e formar continuamente sobre a temática.
- Elaborar e implementar o Plano de Convivência.
- Dar continuidade ao Projeto de Educação Patrimonial “Você é Poços” e formular outras ações entre as Secretarias.
- Implantar projetos interdisciplinares e oficinas voltadas para o exercício da cidadania
- Implantar gradativamente as Equipes de Ajuda nas escolas.



- Fortalecer a parceria entre a Secretaria Municipal de Educação e as unidades municipais.

EIXO V – ESTRUTURA FÍSICA, PEDAGÓGICA E TECNOLÓGICA DE QUALIDADE

- Diagnosticar e planejar coletivamente as intervenções na rede física e estabelecer as prioridades e urgências com o amplo envolvimento da comunidade, equipes das unidades, Secretaria de Obras e Secretaria de Educação.
- Desenvolver estratégias para captar recursos para investimento na educação por meio de parcerias público-privadas e criação de Fundos Patrimoniais
- Trabalhar ativamente na busca por captação de recursos com Governo Federal e instituições privadas a fim de atender às necessidades das unidades e comunidade
- Garantir o atendimento da demanda por vagas e a lisura e transparência no processo de distribuição conforme legislação existente.
- Garantir todos os materiais necessários para que as escolas tenham suas salas e demais ambientes equipados para o desenvolvimento de aulas práticas e acesso à tecnologia.
- Garantir todos os materiais necessários para que as unidades do Programa Municipal da Juventude tenham condições de atender seus estudantes.
- Garantir o atendimento educacional especializado adequado para os estudantes que necessitarem.
- Fortalecer o Programa de Inclusão ativando os Laboratórios de Informática, com equipamentos adequados, conexão a internet e mediação por meio de estagiários.
- Viabilizar parcerias com empresas de transporte e otimizar o uso do transporte escolar para garantir aos estudantes acesso as atividades culturais.
- Retomar a parceria com o Conservatório Municipal para oferecer oportunidades artístico-culturais dentro das unidades por meio de profissionais com formação específica.
- Revisar os Projetos Político-Pedagógicos e Regimentos do Conservatório e Centro Municipal de modo a adequá-los à realidade da rede municipal e priorizar o atendimento dos estudantes da rede.
- Garantir informatização, transparência e publicidade das listas de espera do Conservatório Municipal e do Centro Municipal de Línguas.
- Fortalecer o Centro de Desenvolvimento de Talentos (CEDET), revisar seu Projeto Político Pedagógico e Regimento, divulgar e intensificar suas ações e eventos na escola e comunidade.
- Investir em salas de recursos multifuncionais para possibilitar maior qualidade no atendimento dos estudantes com deficiência.
- Firmar parcerias com universidades para oferta de estagiários para assistência pedagógica aos estudantes que necessitam de atendimento especializado e não são contemplados pelo trabalho dos Auxiliares de Educação Inclusiva (AEI).
- Ampliar gradativamente a utilização do diário eletrônico nas unidades escolares e oferecer a infraestrutura necessária para tanto.
- Realizar diagnóstico para otimização do funcionamento da Educação de Jovens e Adultos, analisar a demanda, atendimento por polos, reestruturação do currículo e formação dos profissionais.



- Proporcionar atendimentos médicos, psicológico, odontológico aos educadores e estudantes por meio de parcerias com universidades.
- Ativar e reorganizar as bibliotecas escolares que se encontram fechadas ou sem condições de uso. Atualizar seus acervos e garantir profissionais qualificados para tal função.
- Adquirir e garantir a manutenção de equipamentos que propiciem inclusão e acesso à tecnologia aos estudantes e educadores.
- Oferecer cursos noturnos, técnicos e profissionalizantes, em parceria com os Governos Federal e Estadual, AME e outras instituições.
- Criação de edital para contratação de arte-educadores, diversificando as opções de trabalho da Educação Integral, garantindo a permanência dos estudantes.



A nossa cidade é tida como referência em saúde e qualidade de vida. Nosso clima, águas e natureza são uma condição que deve ser honrada e, portanto, devemos trabalhar duro na oferta do maior bem que podemos ter: saúde!

Por isso, vamos trabalhar duro para garantir e melhorar cada vez mais o acesso da população à serviços de saúde de qualidade, com equidade e em tempo adequado. Nossa proposta visa aprimorar a política de atenção básica e de atenção especializada e garantir o princípio da universalidade do Sistema Único de Saúde.

Para atingir tais objetivos nos comprometemos a:

- Reorganizar a atenção básica, fortalecendo as equipes e as atividades das unidades para que sejam a porta de entrada prioritária e resolutive dos problemas de saúde e coordenadoras do cuidado integral e do acesso aos demais níveis da rede de atenção;
- Aprimorar a política de atenção básica e sua integração com a atenção especializada, incluindo o apoio ao diagnóstico, a atenção de urgência e emergência e a assistência hospitalar.
- Garantir a qualidade crescente do atendimento odontológico da rede municipal.
- Promover a atenção integral à saúde da mulher, com caráter multidisciplinar e métodos de planejamento familiar, dos idosos e da criança com ênfase nas áreas e população de maior vulnerabilidade.
- Fortalecer a estratégia de matriciamento para os casos de Saúde Mental.
- Fortalecer a rede de saúde mental, com valorização da liberdade, dos direitos de cidadania, afeto e inclusão social.
- Ampliar os Programas educativos de prevenção e combate às drogas, doenças endêmicas e epidemiologia.
- Garantir a atenção integral da saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas e estímulo ao envelhecimento ativo.
- Reduzir os riscos e agravos da saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.
- Dinamizar as ações voltadas à reabilitação e apoio aos portadores de necessidades especiais.
- Renovar gradativamente da frota de veículos da secretaria de saúde.
- Aprimorar a rede de urgência e emergência: serviços de atendimento móvel de urgência (Samu), articulados a outras redes de atenção.
- Criar comissão para avaliação e acompanhamento da Rede Municipal de Saúde.
- Criar um departamento exclusivo para compras da saúde, agilizando as licitações.
- Ampliar o almoxarifado, garantindo espaço adequado para evitar falta de insumos.
- Fortalecer o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) para que o mesmo realize suas atividades com a estrutura necessária.
- Priorizar o atendimento das equipes de ESF, permitindo uma melhor adesão do usuário aos tratamentos e as intervenções propostas pela equipe e assim resolver mais problemas de saúde na atenção básica, sem intervenção de média e alta complexidade em uma unidade de pronto atendimento (UPA).
- Abrir tantas equipes da ESF quantas forem necessárias para atender o parâmetro máximo de 4.500 habitantes atendidos por unidade/equipe.



- Apresentar projeto junto ao Governo Federal, visando a elegibilidade da Zona Sul para receber uma UPA tipo 1.
- Buscar recursos públicos (emendas e linhas específicas) e privados (parcerias) para ampliação das estruturas de atendimento locais e contratação de leitos hospitalares, evitando a falta de vagas no serviço de referência.
- Criar comissão para rever a lista padronizada de medicamentos.
- Criar ambulatório para atender às demandas específicas de pessoas transexuais.
- Fortalecer o Conselho Municipal de Saúde, respeitando sua dotação orçamentária e funcionalidade.
- Concretizar o plano de carreira para os Agentes Comunitários de Saúde e Agentes Comunitários de Endemias.
- Implementar sistema através de *smartphones* para o trabalho dos Agentes de Saúde e Endemias.
- Revitalizar do Hospital Vereador Gilberto de Matos (Zona Leste).
- Renovar a frota de ambulâncias, dentro da política intersetorial de gestão logística, substituindo todas Kombis ainda em uso para oferecer melhores condições de trabalho aos servidores, qualidade e humanização aos usuários.
- Renovar o laboratório de análises, introduzindo mais tecnologia para realização de exames.
- Efetivar a informatização da Saúde como forma de agilizar o atendimento da população, dar segurança aos prontuários e dar eficiência aos fluxos de atendimentos.
- Aprofundar a parceria com as universidades para viabilizar a criação de um aparelho de saúde a ser operado pelo curso de Medicina.
- Criar a Central de Telemedicina, contando com médico regulador.
- Adotar a logística de entrega domiciliar de medicamentos de uso contínuo e/ou para pacientes em grupos de risco, em conformidade com a legislação específica.
- Enfrentar o tema dos atendimentos de pacientes oriundos de cidades vizinhas que ultrapassam o teto do SUS.



Nosso projeto tem como ponto central responder às demandas da sociedade, em especial alcançando as camadas mais carentes. Vamos trabalhar para reduzir os níveis de pobreza e de desigualdade, harmonizar e conciliar o desenvolvimento com a redistribuição e justiça social.

Para atingir tais objetivos nos comprometemos a:

- Criar um projeto integrado de qualificação profissional dos beneficiários dos programas de transferência de renda.
- Garantir a participação popular nas tomadas de decisões para implementação dos serviços socioassistenciais através de rede organizada de fóruns, onde governo e população se façam representar.
- Integrar a política de assistência social às políticas setoriais (educação, saúde, cultura, planejamento, emprego) visando o enfrentamento da pobreza, garantia dos mínimos sociais, provimento de condições para atender contingências sociais e à universalização de direitos sociais.
- Garantir a manutenção do município na habilitação especial/plena, que garante maior repasse de recursos por parte do SUAS e também maior capacidade, autonomia e variedade de atendimentos por parte do município.
- Manter as ações organizadas em sistema descentralizado e participativo, constituído pelas entidades e organizações de assistência social, articulando várias instâncias e possibilitando a aproximação da sociedade civil.
- Dar continuidade aos 28 projetos de parceria relacionados à PSB, PSE da Média e Alta complexidade que atendem crianças e adolescentes, idosos, pessoa com deficiência, pessoa em situação de rua e fortalecer o vínculo com as OSCs, garantindo o repasse pontual das verbas, atualizando os convênios e, em especial, valorizando-as.
- Reordenar o organograma da Secretaria em conformidade com a Resolução 18 de Julho de 2013 e modo a aprimorar a gestão do SUAS. Passar das atuais 3 diretorias, 8 coordenadores e 2 gerentes, para um novo formato com 3 diretorias, 8 coordenadores, 2 gerentes.
- Lotar um profissional de contabilidade com dedicação específica a administração dos recursos vinculados (fundo a fundo).
- Lotar um advogado (procurador) na sede da secretaria para atuar frente à elevada demanda do judiciário e promotorias e outro para atuar especificamente com o CRAS.
- Buscar recursos para a construção de um CRAS Apoio 1 na Zona Sul, no Jardim Esperança, próximo ao Conjunto Habitacional.
- Abrir mais um CRAS Apoio 1 na Zona Leste.
- Atuar para que os aluguéis dos equipamentos e materiais para a infraestrutura sejam pagos com recursos vinculados sem onerar os recursos da Prefeitura.
- Criar um Centro de Artes e Esportes, com atuação semelhante ao CEU do Itamaraty, em um imóvel do município próximo ao Centro Social Urbano da Zona Leste.
- Garantir as capacitações e a supervisão profissional constante para os trabalhadores do SUAS.
- Criar uma comissão Inter setorial e interdisciplinar vinculada a secretaria de governo para atuar com as pessoas em situação de rua.
- Propor nova legislação em substituição da Lei 8.341/06 que dispõe sobre o Atendimento Cidadão visando sanar sobreposição e conflito em relação à legislação federal.



- Modernizar a metodologia de trabalho, de sistema e equipamentos da equipe de Abordagem Social.
- Remodelar os Abrigos e Casas de Passagem que atendem pessoas em situação de rua em unidades menores visando atendimento mais humanizado e eficiente e minimização dos impactos que as grandes instituições causam nas localidades em que estão implantadas.
- Incrementar os recursos para projetos patrocinados pelo DME para garantir a continuidade aos projetos já existentes e fomentar novas ações sociais.
- Regulamentar e institucionalizar a Incubadora Social
- Ampliar a Incubadora Social, com maior estrutura e atuação incisiva em estratégias para o redirecionamento das compras públicas, com finalidade de impacto positivo nos fornecedores locais.
- Regulamentar e institucionalizar o Projetos Poços Promove Jovens e Mulheres.
- Implantar o Centro de Convivência e Respeito ao Idoso de forma Inter setorial.
- Abrir um Centro Dia para Idosos em cada região (Centro, Leste, Oeste) em parcerias com as OSC.
- Estruturar o Departamento de Habitação e buscar o fortalecimento dos vínculos com a Caixa Econômica Federal para aprovação de projetos do Programa Minha Casa Minha Vida.
- Fortalecer serviços de acolhimento não institucionais como Família Acolhedora, Casas Lares e Família Guardiã.
- Rever a metodologia de identificação de famílias em situação de vulnerabilidade para garantir maior cobertura dos programas de transferência de renda.
- Criar o Conselho Municipal de Direitos LGBTQI+.
- Ampliar o atendimento às pessoas LGBTQI+ vítimas de violência e às pessoas vítimas de racismo através de sua inclusão no modelo nucleado do CREAS.
- Implementar o plano **Casa Primeiro** para garantir o acesso à moradia e reintegração social de pessoas em situação de rua, histórico de drogadição e egressos de presídios.
- Institucionalizar a passagem de egressos de presídios, que se encontrem impossibilitados de construir projetos de vida, em casas de passagem e abrigos.
- Estruturar o SOS construção para que a retirada dos materiais de construção seja realizada pelo Serviços Públicos (Cata Treco) e entregue no barracão do SOS construção, que fará a análise e doação dos materiais.
- Rever as inscrições para os programas habitacionais e averiguar se as famílias já foram contempladas.
- Fortalecer a parceria com o programa estadual "COHAB mais perto" visando a regularização das obras da COHAB.
- Retomar a proposta de anistia para que os mutuários possam regularizar os pagamentos ao município.
- Doar dos lotes do Vila Matilde (aproximadamente 60 lotes) por meio de um sorteio
- Regularizar o programa autoconstrução
- Realizar cursos de pedreiro em parceria com o SENAI para viabilizar a construção de residências próprias
- Aumentar a fiscalização das habitações para averiguar casos de abandono das casas e viabilizar o imóvel para outra família



Todos nós sabemos que nossa cidade tem uma enorme vocação para o turismo. Nossa cidade é linda, conta com várias atrações para os visitantes e tem muito mais a oferecer. Para aproveitar mais esse potencial, precisamos pensar em como incentivar que os visitantes frequentem nossos deliciosos restaurantes, visitem o comércio local e consumam mais na cidade de modo a gerar um impacto positivo na economia local.

Assim como temos uma vocação para o turismo, contamos com um grande dom para outras atividades econômicas. Nosso povo é empreendedor por natureza! Não é necessário fazer uma escolha entre turismo e desenvolvimento econômico e industrial, nós defendemos um projeto que alie as duas coisas. Por isso, precisamos de um planejamento que integre o turismo às questões econômicas, sociais, ambientais e de gestão.

Por isso, nos comprometemos a:

- Coletar, organizar e gerir os dados relevantes ao planejamento do turismo e agrupa-los em um sistema informatizado que alimentará o Sistema de Informações Turísticas. Disponibilizar este sistema para consultas e nortear planejamentos ou a título de informação à sociedade local e turistas.
- Revisar o Conselho Municipal de Turismo e o Fundo Municipal de Turismo através de Projeto de Lei Municipal, revendo as suas atribuições, composição e forma de operação.
- Elaborar um Plano de Desenvolvimento Municipal do Turismo com foco no desenvolvimento da atividade a longo prazo, buscando compreender a situação atual, suas oportunidades e ameaças e estabelecer qual futuro desejado.
- Criar o Voucher Turístico, documento que garante a prestação de serviço direto ao turista, como forma de reestruturar e reorganizar a visitação aos atrativos.
- Fomentar a elaboração e comercialização de roteiros turísticos seguindo eixos temáticos e estrutura pré-definidas dentro de cada eixo, a fim de potencializar o a cadeia produtiva do Turismo na cidade. Em uma análise prévia, nota-se o potencial para desenvolvimento de roteiros de turismo pedagógico, religioso e ecológico.
- Formatar Roteiros Turísticos baseado em temas locais para a distribuição e venda às operadoras de turismo nacionais e internacionais.
- Elaborar um Plano de Marketing Turístico Estratégico, com foco em produto, preço, promoção, praça e distribuição.
- Promover a capacitação e aprimoramento profissional em parceria com o Sistema S daqueles que atuam ou desejam atuar no setor turístico.



A arte é a mais bela forma de expressão do ser humano, é uma maneira bela de sensibilizar o outro, até mesmo o desconhecido através das criatividades dos artistas. Compreendemos a importância da arte e defendemos que a cultura não pode ser restringida e enxergada apenas como um evento específico organizado pela Secretaria, mas deve ser reafirmada como política pública de extrema relevância que deve ter seu acesso disseminado em diversos setores da cidade.

Defendemos um projeto que valorize o artista local e saiba que investir na produção artística local também é investir na cidade, gerando empregos e circulação no comércio.

Por isso, nos comprometemos a:

- Promover a articulação com as demais secretarias e a construção coletiva visando o fortalecimento cultural na cidade.
- Criar o projeto Cantinho Nosso em conjunto com a Secretaria de Educação para promover apresentações de grupos populares nos territórios
- Incentivar a participação popular e fortalecer o diálogo com o Conselho Municipal de Política Cultural.
- Apoiar a revisão do Plano Municipal de Cultura de Poços de Caldas em 2021
- Fomentar a discussão aberta com a comunidade sobre entretenimento e cultura.
- Criar um grupo de trabalho junto a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho para buscar parcerias com as empresas privadas que possam investir na Cultura local
- Criar um grupo de trabalho para discutir sobre eventos editais de entretenimento e editais de fomento à cultura.
- Mapear a classe artística da cidade incluindo aqueles que nunca participaram de editais da Secult.
- Promover formação continuada para o gestor e servidores da Secult.
- Capacitar os artistas de Poços de Caldas sobre política pública cultural
- Realizar pagamentos com previsão antecipada para os artistas.
- Construir conjuntamente com as câmaras setoriais de um plano a partir das demandas
- Criar o projeto Erupção Musical em parceria com a Secretaria Municipal de Comunicação e Rádio Libertas para apresentar um programa diário com músicas de artistas locais.
- Fortalecer medidas de captação de recursos para apoios de projetos de lei e do Fundo Municipal de Cultura.
- Criar editais para artistas de rua.
- Incentivar a descentralização de ações culturais, utilizando os espaços públicos como parques, praças, quadras, etc.
- Trabalhar em conjunto com a Secretaria Municipal de Comunicação e as universidades da cidade para construir uma estratégia de divulgação cultural que alcance o maior número de moradores.
- Revitalizar as estruturas do teatro do Espaço Cultural da Urca.
- Ampliar os horários de funcionamento das bibliotecas municipais
- Incentivar a criação de ferramentas que viabilizem ações de integração e institucionalização dos movimentos artísticos, tais como: associação, cooperativas, coletivos, sindicatos;
- Transformar o prédio do antigo Sesi, na Zona Sul, em um centro cultural e esportivo, implementando agenda ativa de atividades no ligadas ao PMJ.



- Criar o Programa de Educação Patrimonial com objetivo a disseminar o conhecimento histórico-patrimonial do nosso município nas escolas públicas e privadas
- Incentivar a apoiar a retomada de eventos típicos das diversas regiões da cidade conferindo-lhes perpetuidade e incluindo-as no calendário anual de atividades culturais.
- Abrir novos editais para projetos de dança que permitam aulas abertas à população nos espaços públicos;
- Atuar proativamente para conscientização de empresários para que incentivem maior destinação de valores para o Fundo Municipal de Cultura com base no que estabelece a Lei de Incentivo à Cultura;
- Valorizar e fortalecer o diálogo com o Conselho Municipal de Cultura e garantir sua participação na construção das Políticas Públicas Culturais;
- Ampliar o uso de Museu como espaço de formação e educação superior;
- Capacitar os artistas e produtores locais, através da Agência de Desenvolvimento, visando aumentar a sua proficiência tanto na aprovação de projetos pela Lei de Incentivo Estadual e Lei Rouanet, quanto na captação de recursos privados;
- Elaborar a programação de eventos (como o Julho Fest) e horários de troca de palco de acordo com a realidade e envolvendo a participação de cada grupo ou banda e com participação dos artistas selecionados.
- Diversificar as apresentações nos espaços públicos, promovendo inclusão de outros gêneros como grupos de Rap, Reggae ou Rock no centro da cidade.



O esporte tem a capacidade de promover saúde, integrar os processos de educação e de formação cidadã e é capaz socializar indivíduos de diferentes classes, idades e gêneros. A prática esportiva proporciona benefícios muito além na saúde física do indivíduo, agrega emoções e vivências. Quando inserido como uma ferramenta pública prioritária, pode significar menores índices de violência, menor incidência de doenças e uso do sistema de saúde, maiores índices de produtividade laboral e muitos outros benefícios.

Defendemos um projeto que acredita que investir em esporte e lazer é investir em qualidade de vida e desenvolvimento humano. Por isso, temos o firme propósito de tornar o acesso à prática esportiva mais democrática e abrangente na nossa cidade.

Por isso, nos comprometemos a:

- Criar e implantar o Plano Municipal de Esportes e Lazer.
- Promover a ocupação dos espaços públicos (parques, praças, ginásios, etc...) com agenda estruturada e consorciada de atividades esportivas, de lazer e culturais.
- Retomar os jogos interescolares, abrindo também à adesão de escolas particulares.
- Capacitar os educadores físicos das escolas municipais para identificação de talentos e ao desenvolvimento de potenciais.
- Criar o núcleo de esporte de alto desempenho que se incumbirá do planejamento e desenvolvimento dos atletas prospectados bem como da gestão das seleções esportivas;
- Implantar, nos 32 equipamentos públicos mapeados (ginásios e quadras cobertas), Centros de Especialidades Esportivas, sendo cada um destinado para uma atividade esportiva específica nos moldes de projetos de sucesso como o implantado em São Caetano do Sul/SP.
- Firmar parcerias para que os alunos de educação física das instituições superiores da região possam cumprir estágio na Secretaria de Esportes atuando em agenda fixa nos espaços públicos conduzindo a prática esportiva e de lazer da população com foco na melhor idade.
- Utilizar o esporte como ferramenta de inclusão, promovendo a formação de atletas e equipes paraolímpicos.
- Estruturar circuitos de atividades esportivas e de lazer junto à exuberante natureza de Poços, com sinalização, estruturação sanitária e disponibilização de monitores para: trilhas para caminhada, *moutain bike*, paredes de escalada e outros.
- Implementar melhorias na rampa de voo livre.
- Reestruturar o Parque da Zona Sul melhorando a sua iluminação, disponibilizando monitores esportivos e criando infraestrutura adequada à prática de esportes coletivos.
- Criar um Núcleo de Capacitação para Aprovação de Projetos Esportivos dentro da Secretaria no âmbito da Lei Estadual de Incentivo ao Esporte.
- Proporcionar incentivo às empresas que assumirem ou patrocinarem equipes e/ou projetos esportivos.
- Promover encontros, festivais e campeonatos, adaptados ou não, de âmbito municipal.



Poços de Caldas é uma cidade com um ecossistema único, lindo e muito rico: a Serra de São Domingos. Por outro lado, é um ativo muito frágil e que necessita de grandes esforços para sua preservação. Temos um legado positivo de administrações públicas do início do século passado, que foram responsáveis por pensar a cidade de forma ordenada, com estruturação viária, iluminação e saneamento muito à frente do seu tempo.

Agora, vivemos o desafio de torna-la sustentável, inteligente e engajada nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. A perseguição de tais objetivos é muito mais do que um rótulo, é uma promessa de garantia de qualidade de vida da nossa população. Dessa forma, é indispensável que sejamos incansáveis em promover ações que mitiguem os impactos negativos da atividade humana no sistema em que estamos inseridos.

Por isso, nos comprometemos a:

- Desvincular o Departamento de Meio Ambiente da Secretaria de Planejamento e atribuir-lhe status de secretaria.
- Elaborar e encaminhar para a Câmara projeto de um novo Plano Diretor, tendo em vista que o atual é uma revisão de um plano que já há muito não atende à realidade do município.
- Promover a Regularização Fundiária Urbana (Reurb) após a apuração de impactos e riscos a serem mitigados conforme estudos específicos a serem promovidos na forma do que preconiza a Lei 13.465 de 11/7/2017.
- Converter, por meio de Decreto, os 18 chacreamentos existentes no município e realizados antes de 2016 em Núcleos Urbanos Informais para proporcionar aos seus moradores títulos de propriedade definitiva e acesso aos serviços públicos como saneamento e coleta de lixo, em contrapartida à medidas de compensação ambiental a serem estipuladas.
- Implantar o Plano de Mobilidade Urbana Municipal conforme novo diagnóstico a ser produzido no processo de elaboração do "Plano Poços +30".
- Converter o DMAE em uma empresa de Saneamento Ambiental, com operação própria ou não, conforme projeto de lei a ser encaminhado à Câmara após realização de uma consulta pública e formação de comitê específico.
- Promover a regularização do aterro sanitário municipal, que vem se arrastando há anos e acarreta enorme passivo ambiental e financeiro para o município. Repassar a sua gestão por concessão onerosa ou PPP nos moldes de um projeto que preveja a implantação de unidade mista de tratamento de resíduos sólidos e geração de energia.
- Trabalhar em consonância total com as Secretarias Municipal e Estadual da Educação para produzir projetos pedagógicos e sociais integrados às atividades oferecidas e otimizar o trabalho pedagógico que envolve o tema do meio ambiente e educação ambiental.
- Agregar o Instituto Jardim Botânico e os centros de ensino técnico e superior a Secretaria de Meio Ambiente para elaboração e implantação das políticas públicas e projetos, especialmente no que se refere às áreas de Biotecnologia, Agricultura, Veterinária, Biologia e Meio Ambiente.
- Revitalizar os parques e praças do município, agregando ao seu uso uma agenda ativa de atividades esportivas, culturais e de ensino ambiental.
- Manter, ampliar e otimizar os projetos anuais permanentes.
- Restabelecer a qualidade dos programas de manutenção e limpeza contínua de praças e de varrição de vias.



- Rever e submeter a auditoria independente o contrato de coleta de lixo convencional.
- Remapear as vias públicas movimentadas (centralidades de bairros e região central), bem como em praças e parques públicos, para ampliação do número de lixeiras instaladas.
- Retomar, manter e ampliar a coleta de Resíduos Volumosos – “Cata Trecos”.
- Rever todo o modelo municipal de Coleta Seletiva, implementando a sua operação prioritariamente pelas cooperativas e associações locais, mediante direito de exploração e concessão de subsídio na forma da lei.
- Implantar do Plano Diretor de Macrodrenagens (galerias e represa).
- Manter o sistema de vias rurais em condições adequadas de trafegabilidade para o acesso e escoamento da produção das pequenas propriedades;
- Apoiar e incentivar a implantação da Usina de Reciclagem de Resíduos da Construção Civil pela iniciativa privada.
- Incentivar a melhoria e da recuperação das condições ambientais do meio rural, voltadas à redução da erosão e do assoreamento de mananciais, de forma a proporcionar o aumento da qualidade e a tornar mais regular a oferta da água.
- Diagnosticar da situação das APPs hídricas (nascentes, corpos e cursos d'água rurais e urbanos) quantificando as áreas a serem recuperadas, qualificadas por propriedade rural. Incentivar e promover sua recuperação, apoiando os proprietários rurais por meio de um programa de preservação das nascentes.
- Apoiar o turismo rural e demais atividades econômicas compatíveis com a conservação do patrimônio natural, oferecendo mais possibilidades para a permanência da população moradora, seus costumes e tradições.
- Incrementar o plano de arborização urbana.
- Produzir um plano de produção e criação de corredores ecológicos nas áreas rurais, em parceria com universidades e/ou institutos de pesquisas.
- Implantar gradativamente na zona rural uma rede de telecomunicação (internet, telefonia móvel, correios) de forma a permitir melhores condições para o desenvolvimento dos trabalhos de produção e de comercialização dos produtos.
- Promover o levantamento e projeção da demanda hídrica do município para os próximos 30 anos.



Embora nossos indicadores criminais não tenham sofrido grandes alterações nos últimos anos, a percepção de uma maior proximidade com a violência e sentimento de vulnerabilidade por parte da população é uma queixa constante e uma das maiores preocupações em bairros mais afastados da região central.

Dentro dos limites do que pode ser feito no âmbito municipal, vamos trabalhar por um projeto que se esforce em melhorar cada vez mais os indicadores de violência e deixe nossa população segura.

Por isso, nos comprometemos a:

- Implantar um Plano Municipal de Segurança Pública efetivo, concebido com participação dos órgãos de segurança, legislativo e entidades civis, conforme exigência legal.
- Promover, através da implementação do Plano Municipal de Segurança Pública, a atuação mais sinérgica entre as forças de segurança (Guarda Municipal, Polícia Militar, Polícia Civil e Polícia Rodoviária Federal).
- Rever o papel institucional da Guarda Municipal de Poços, valorizar a sua missão e corpo funcional, redesenhar as suas atribuições propiciando maior atividade junto a unidades escolares e outros locais considerados estratégicos.
- Reverter a tendência da atual administração de contratação de Guardas Patrimoniais, com atuação limitada, para processos que promovam o aumento do efetivo de Guardas Civis Municipais, reestruturando o seu processo de formação e reciclagem.
- Reparar a Guarda Civil, com ampliação da sua atuação como operadora da central de monitoramento municipal, trocar seus equipamentos de comunicação e uniformes.
- Criar um protocolo de ações integradas de atendimento à vítima de violência sexual (PAI) conforme exemplo de sucesso aplicado no Estado de SP. Visar a integração entre segurança pública, saúde e sociedade civil propiciando aumento do número de registros de casos de violência sexual atendidos na área de saúde, permitindo a prevenção de sequelas físicas e psicológicas nessas vítimas e descortinando a grande demanda oculta de crianças, mulheres e meninas vitimadas.
- Criar programa, na esfera da Secretaria Municipal de Educação, voltado a capacitação de docentes na identificação de casos potenciais de abusos contra crianças.
- Promover a reformulação da estrutura de iluminação e a ocupação de espaços com atividades de cultura e esporte a partir de indicação da Polícia Militar das áreas de risco.
- Sensibilizar as crianças, adolescentes e jovens nas escolas quanto aos riscos do consumo de álcool e drogas, intensificando o apoio ao programa PROERD da PMMG.
- Formar profissionais capacitados a trabalhar no ambiente escolar com adolescentes cumprindo medidas socioeducativas.
- Desenvolver estratégias para envolver as famílias nas atividades de acompanhamento dos adolescentes em medida socioeducativa.
- Oferecer cursos profissionalizantes que atendam aos interesses dos adolescentes.



- Sensibilizar e envolver o empresariado de Poços de Caldas sobre a importância da oferta de oportunidade de emprego aos adolescentes, em especial aqueles em medida socioeducativa.
- Desenvolver e implementar o Programa Adolescente Aprendiz para adolescentes cumprindo medidas socioeducativas inspirado na iniciativa adotada com sucesso no município de Diadema.
- Criar o núcleo de monitoramento de riscos, visando atuar quanto à regularidade e manutenção de bares, restaurantes, casas noturnas e similares que sejam identificados como ambientes recorrentes da prática de ilícitos e atos de violência.
- Apoiar verdadeiramente o Conselho de Segurança Pública (Consep) e lhe dar voz efetiva.
- Ampliar o sistema de monitoramento com instalação planejada de mais equipamentos.
- Estabelecer interlocução imediata com o Governo Estadual para construção de uma nova unidade prisional no município.



Acreditamos que a busca por uma cidade mais sustentável e humana passa pela defesa dos direitos dos animais. Não há como entender o meio ambiente sem reconhecer a necessidade de uma coexistência harmônica. Dessa forma, defendemos um projeto que preze pela valorização da dignidade, vida e bem-estar dos animais.

Por isso, nos comprometemos a:

- Firmar parceria com as universidades para implantar uma clínica veterinária no âmbito da qual será implementada as propostas seguintes.
- Atender e vacinar de animais de rua que venham a ser resgatados.
- Atender e vacinar gratuitamente os animais de posse de população reconhecidamente carente.
- Realizar o atendimento preventivo, curativo, avaliação e acompanhamento de animais de tração mediante protocolo próprio.
- Promover estudo de viabilidade da substituição dos animais de tração na atividade de charretes/carruagens.
- Firmar parcerias com universidades para reativação e operação do castramóvel.
- Implantar integralmente o programa desenvolvido pelo Sebrae/MG que apresenta soluções inovadoras para tornar processos mais simples e baratos para defesa dos animais como a distribuição gratuita de órteses, instalação de telas pela cidade com divulgação de animais para adoção e oportunidades de voluntariado, caixa que reproduz o ambiente de amamentação para filhotes abandonados, abrigos de contêineres, inserção de microchips nos animais, produção e disponibilização de vídeos que ensinem as técnicas criação, de resgate e de cuidados.

Uma gestão mais eficiente em conjunto com uma prestação de serviços de excelência desenha o caminho ideal para um projeto de desenvolvimento para Poços de Caldas. O desenvolvimento municipal que temos por meta pressupõe o incremento da atividade econômica, o alcance de indicadores de desenvolvimento humano mais elevados que os atuais e a melhora no índice de população ocupada e de sua renda familiar. Precisamos ter em mente que o desenvolvimento tem impacto direto na vida de cada um dos cidadãos, na garantia de acesso a melhores oportunidades, da dignidade e de serviços de qualidade.

Nos últimos anos perdemos nosso protagonismo econômico para outras cidades da região. Poços de Caldas ainda é a maior cidade do Sul de Minas Gerais, mas perdeu o lugar de melhor PIB e agora se encontra em terceiro lugar. Além disso, tivemos forte deterioração dos indicadores formadores do Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM) desde 2015, com queda acentuada a partir de 2017 e uma degradação se compararmos a municípios referência como Varginha, Extrema, Pouso Alegre e São João da Boa Vista.

É preciso mudar! Defendemos que isso passa pela criação de uma Agência de Desenvolvimento, pela elaboração de um plano de desenvolvimento com foco pelo menos nos próximos 30 anos, da identificação das vocações locais, do estímulo à formação de polos e clusters, bem como de estruturação de arranjos produtivos locais. Na gestão, acreditamos na implementação de uma governança em rede, no âmbito da qual diversas organizações, iniciativa privada, população, terceiro setor, universidades e governo deverão trabalhar juntos em um amplo diálogo para construirmos uma cidade cada dia melhor.

Por isso, nos comprometemos a:

- **Criar uma Agência de Desenvolvimento** com participação da sociedade civil/iniciativa privada.
- **Criar um equipamento de representação**, inicialmente terceirizado, em São Paulo, que vise a prospecção de oportunidades de negócio com as empresas locais e novos investimentos.

A **Agência de Desenvolvimento** terá como pilares de sua atuação:

- Elaborar políticas públicas a partir da participação dos entes locais (fluxo *bottom-up*).
- Intermediar a cooperação vertical entre diferentes instâncias de governo e cooperação horizontal entre os atores locais.
- Abordar o desenvolvimento territorial.
- Maximizar as potencialidades de cada setor, fomentando a economia local de acordo com a dinâmica social.
- Estabelecer condições estratégicas para o desenvolvimento da atividade econômica.
- Elaborar o Plano de Desenvolvimento de Longo Prazo "Poços + 30".
- Implantar o Centro de Atendimento e Acompanhamento ao Trabalhador, que utilizará como ferramentas, entre outras o Banco de Empregos, a Central de Atendimento ao Trabalhador Desempregado e o Programa de Capacitação Contínua.

- Atuar, juntamente à Secretaria de Educação para promoção da integração dos programas educacionais nos níveis técnicos, tecnológicos e superiores com os negócios gerados no município, para que haja uma consistência muito grande entre o que está sendo formado de mão de obra e o que está sendo demandado a curto, médio e longo prazo, sempre numa perspectiva de modernidade e inovação.
- Atuar, igualmente junto à Secretaria de Educação e Superintendência Estadual de Ensino, para integrar permanentemente as escolas de segundo grau, técnico, tecnológico e superiores aos projetos de desenvolvimento da cidade de modo geral, sejam eles nas áreas.

POLO INDUSTRIAL

- Estimular e apoiar a implantação e desenvolvimento do polo (não confundir com Distrito), Tecnologia, Metal, Mecânico, Alimentício e outros, através de fomento e incentivo à instalação de empresas, incubadoras de negócios e startups, além de um parque tecnológico.
- Estimular as universidades a trabalharem em parceria com empresas locais e demais empresas que se instalarem no polo Industrial, gerando, assim, mão de obra especializada, projetos de pesquisa e futuros negócios para a cidade.

POLO SAÚDE

- Aproveitaremos o reconhecimento nacional já conquistado por Poços de Caldas como referência em tratamentos (águas, hospital de olhos, clínicas odontológicas, etc...) para atuar como fomentador da integração de todos os agentes de saúde aqui instalados, em um grande projeto de desenvolvimento econômico regional, de modo a formar mão de obra especializada para atender as demandas, otimizar conhecimentos, instalações e equipamentos existentes e a serem instalados, estimular a consolidação das faculdades de medicina, enfermagem, odontologia, fisioterapia e farmácia locais, e buscar uma vocação regional para ser integrada aos projetos já existentes com centros de saúde referência.

POLO CULTURA, TURISMO E GASTRONOMIA

- Implantar e elaborar o inventário turístico com visão regional, identificando todos os agentes culturais, turísticos e gastronômicos, pontos fortes e fracos para termos base para o plano de desenvolvimento do setor;
- Criar roteiros turísticos envolvendo todos os agentes;
- Estimular a criação de programas culturais integrados aos programas turísticos e gastronômicos regionais;
- Buscar a retomada da utilização turística da nossa linha férrea, através do aproveitamento do Plano de Viabilidade já existente, seja para inclusão como prioridade no Plano Estratégico Ferroviário de Minas Gerais (PEF) elaborado pela Seinfra/MG, seja para a busca do recurso necessário para a implementação do Trem Turístico. E, em momento seguinte, elaborar análise de viabilidade para utilização da via também para o transporte de massa com a instalação de um VLT.
- Estimular o Senac e as universidades a implantarem programas de formação de mão de obra técnica, tecnológica e superior voltadas atender aquilo que o mercado demanda;

- Fomentar e incentivar o desenvolvimento de negócios de cultura, turismo e gastronomia em parceria com o Senac e Sebrae.

POLO EDUCAÇÃO

- Estimular as instituições de ensino técnico, tecnológico e superior a obter os maiores e melhores índices de qualidade de ensino, de modo a garantir que os seus egressos tenham ótimo padrão de aceitação no mercado de trabalho, gerando pesquisas acadêmicas de interesse para a ciência e empresas de ponta.
- Apoiar a implantação de incubadoras, startups, polos de tecnologias, de modo a gerar novos negócios e pesquisas e tecnologia e inovação para empresas em operação.
- Estimular a integração dos cursos técnico, tecnológico e superiores com os planos de desenvolvimento econômico local de modo a fomentar cada vez mais com conhecimento e pesquisas os projetos de desenvolvimento do município.
- Ter com o Sebrae uma parceria no sentido de formação de espírito empreendedor desde o ensino fundamental e formação e apoio ao pequeno empresário.
- Estimular os negócios da cidade para receber alunos universitários que venham morar no município com suas demandas de moradia, alimentação e outros tipos de serviços.

POLO AGRICULTURA

- Buscar assessoria com instituições ou empresas especialistas, conjuntamente à equipe da Sedet, para mapeamento das culturas mais adequadas, considerando as condições climáticas, tipo de solo, topografia, estrutura fundiária, os avanços tecnológicos, as culturas produzidas no município e em municípios vizinhos, as possibilidades de composição com outros agricultores para investimento em culturas mais rentáveis e de maior valor agregado;
- Buscar junto às universidades apoio para o aperfeiçoamento de sementes, para avanços e inovações na produção, incluindo maquinários e capacitação de recursos humanos;
- Recadastrar os pequenos produtores e estimular a capacitação para melhoria da gestão, da tecnologia, qualidade do produto e a forma de comercializar;
- Estimular a criação de selo de qualidade para produtos locais como, por exemplo, em de beneficiamento de leite, produção de animais, hortaliças e frutas, produtos orgânicos e laticínios, fazendo uso de empresas de negócios que viabilizem a sua comercialização com qualidade e preço competitivo;
- Estimular a busca de parcerias para investimento em tecnologia e inovação visando à geração de novos produtos;
- Estimular a busca de apoio junto às universidades para o desenvolvimento de biotecnologia local;
- Capacitar e acreditar os pequenos produtores locais, para que sejam os fornecedores prioritários do poder público e das grandes empresas locais.

POLO COMÉRCIO E SERVIÇOS

- Busca promover setores de comércio e serviços sólidos, inovadores, ágeis, de qualidade e referência em atratividade de consumidores regionais e fornecedores de soluções amplas aos tomadores, utilizando com ferramentas iniciais a revisão do Plano Diretor de Poços e a implantação de um Plano de Mobilidade Urbana;
- Promoção do desenvolvimento de projetos que tenham como fim edificações mistas, com comércio, serviços e moradia;
A criação de programa de modernização do comércio inovando fluxos e leiautes de atendimento, apresentação externa dos estabelecimentos, linguagem de comunicação com o mercado, recursos tecnológicos, qualificação dos empreendedores e equipes, entre outras iniciativas.

POLO CIDADE DIGITAL

- Criar uma Rede Comunitária de Educação e Pesquisa, gerida de forma integrada pelas Secretarias de Comunicação, de Educação e Sedet;
- A prefeitura vai operar uma rede pública com investimentos em tecnologias da informação e comunicação para transmissão de conteúdos educacionais, culturais e informativos. Fontes de financiamento: Programa de Modernização da Administração Tributária e de Gestão dos Setores Sociais Básicos (PMAT) do BNDES e Emendas Parlamentares;
- Os aparelhos municipais de ensino, escolas e CEI, deverão ser conectados à rede tecnológica municipal com banda larga e internet sem fio. Atualmente, consta que 94% das unidades possuem acesso internet, mas conforme constatação in loco, esse índice não corresponde à verdade, estando a maioria das unidades com acesso precário, equipamentos quebrados ou, mesmo sem qualquer conectividade;
- Buscaremos parcerias que viabilizem aos alunos das escolas municipais ter acesso à internet sem fio nas suas residências, sendo os conteúdos com foco em programas educacionais e de capacitação associados a um plano pedagógico;
- Os prédios públicos municipais e equipamentos urbanos vão dispor de rede wi-fi para acesso à internet;
- Identificar a demanda e criar "corredores digitais" em vias de bairros com maior carência de conectividade;
- Disponibilizar totalmente o acesso online aos serviços públicos;
- Estimular a participação da sociedade na construção das políticas públicas através de ambientes virtuais para propostas, reclamações e discussões de temas de interesse coletivo.

POLO EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO

- Desenvolver ações de fomento à educação empreendedora de crianças, jovens e adultos que possibilitem, principalmente, às comunidades de baixa renda, o desenvolvimento de habilidades comportamentais necessárias para o futuro;
- Incentivar o empreendedorismo local e integração econômica regional através da apresentação permanente de oportunidades para os setores ACIST: Agricultura, Comércio, Indústria, Serviços e Turismo;

- Fomentar, através da Agência de Desenvolvimento, o desenvolvimento e implantação de Gestoras de startups de inovação e espaços de trabalho de *coworking* que viabilizem o desenvolvimento de negócios estimulando convênios e parcerias com as universidades estabelecidas;
- Fomentar projetos de empreendedores e de pequenas empresas gerando impacto econômico e social positivo no município, em especial atividades relacionadas a economia criativa, gestão tecnológica e indústria do entretenimento, turismo, lazer e cultura. Linhas potenciais de financiamento através do UK Prosperity Fund (Fundo de Prosperidade);
- Implementar um programa de desenvolvimento da economia verde aproveitando os recursos, competências e empreendedores locais, em parceria com o setor empresarial e governo federal.
- Estimular a criação de polos de empreendimentos da economia criativa - propaganda, arquitetura, mercados de arte e antiguidades, artesanato, design, moda, filme e vídeo, software de lazer, edição, jogos de computador, serviços de streaming.
- Apoiar o desenvolvimento do setor de software por meio de incentivos, poder de compra do município e zoneamento urbano adequado, conforme as melhores experiências nacionais e internacionais.
- Firmar parceria com universidade(s) para criação de Centro de Pesquisas Tecnológicas e Inovação, visando criar em Poços competências na fronteira do conhecimento aplicado tais como nanotecnologia, biotecnologia, energias sustentáveis e tecnologias aplicadas à saúde, para estimular o desenvolvimento de empresas inovadoras locais e à atração de empresas.
- Estabelecer parcerias com os sindicatos empresariais e de trabalhadores, sistema S (SENAI, SESI, SENAC e SESC), entidades educacionais e governo federal com o intuito de qualificar e requalificar os trabalhadores, especialmente nas novas profissões e tecnologias do futuro.
- Desenvolver ações de apoio ao empreendedorismo feminino que já conta com ações de empresárias locais, mas que pode crescer ainda mais. Acreditamos que essas empresárias estão sentindo ainda mais os efeitos negativos da pandemia e que terão necessidade de apoio para superar os desafios que foram impostos;
- Estimular a organização de redes de empreendimentos econômicos solidários e aperfeiçoar as cooperativas locais. Inclusive, enviando Projeto de Lei para a Câmara com objeto na criação de Programa Municipal de Recuperação de Renda, que inclua a criação de um fundo de Aval para microcrédito assistido.

**CONVIDAMOS VOCÊ A ACREDITAR NO POTENCIAL DA NOSSA
CIDADE E VIVER CONOSCO A SUA TRANSFORMAÇÃO PARA UM
LAR AINDA MELHOR PARA NÓS E OS NOSSOS FILHOS.
POÇOS: O FUTURO É AGORA!**

#ACRE^{ITE}
**#EJD EDUARDO
JUNQUEIRA DIAS**